

Porfólio: Iago Barreto Soares

Arte-Educador, Artista, comunicador comunitário. Colaborador do Museu Indígena Tremembé desde 2014, professor na formação de cineastas indígenas no povo kanindé, tapeba e pitaguary, professor fixo na escola de cinema indígena jenipapo-kanindé desde 2018, também atuando como arte-educador de vídeo autônomo no povo Potyguara, cuja oficina resultou no curta “Uma Aldeia Chamada Viração” exibido no festival For Rainbow em Fortaleza, e também nos Anacé, cuja oficina resultou no média “Taba dos Anacé” exibido no MAC(Museu de Arte Contemporânea) no Instituto Dragão do Mar, e também arte-educador de fotografia junto a diversas etnias pelo Ceará ressaltando forte atuação nos povos tabajara, tremembé, karão e potyguara. Comunicador atuando junto com a FEPOINCE(Federação dos povos indígenas do Ceará) e COJICE(Conselho da juventude indígena do Ceará) e documentando festas e rituais indígenas como a Festa da Carnaúba(Tapeba), festa do Marco-Vivo(Jenipapo-Kanindé), Marcha Tremembé, Festa da Colheita(Tabajara), Festa do Milho(Pitaguary), Festa do Murici e do Batiputá(Tremembé) Lavagem de Cabeça(Pitaguary), Batismo indígena(Pitaguary), Toré do Fogo(Anacé), além de ativa participação na luta indígena tendo registrado o Acampamento Terra Livre em 2018 e 2019 junto a delegação do Ceará. Curador da exposição “Nas aldeias: o cotidiano sob o olhar da juventude indígena do Ceará”, a primeira exposição multiétnica de fotógrafos indígenas do Estado. e artista em exposição na Unifor Plástica com o trabalho “Marcados de urucum, sangue e terra até março de 2020. Fotógrafo participante do livro Inventário Socioambiental do povo Tremembé de Almofala.



Arte Educador no Museu indígena Tremembé durante o Circuito de artesanato do Museu Indígena Tremembé com oficinas de fotografia nas aldeias Praia, Saquim, Mangue Alto e Sítio Urubu entre 2015 e 2016. As oficinas tinha o intuito de a partir da fotografia valorizar os saberes tradicionais indígenas



Oficina de Fotografia- Foto Iago Barreto Soares



Oficina de FotografiaFoto Nara Leite



Oficina de Fotografia- Foto Iago Barreto Soares

Realizador e Curador no Inventário Tremembé projeto surgido a partir das oficinas de fotografia realizadas pelo Museu Indígena Tremembé em parceria com os alunos indígenas, Nara Leite, e Wladimir Miranda. O trabalho foi exposto na praça da cidade de Itarema e hoje se encontra com o Museu indígena Tremembé.



Casal Zé e Maria Biinha Tremembé na aldeia Mangue Alto



Criança Tremembé no Sítio Urubu



Exposição fotográfica do inventário Tremembé na praça do município de Itarema

Arte educador na Formação de Cineastas Indígenas nos povos Kanindé, Tapeba e Pitaguary. Um projeto realizado pela associação de mulheres Jenipapo-Kanindé com o objetivo de difundir o uso de câmeras nos povos indígenas do Ceará. As oficinas ocorreram entre 2017 e 2018, sendo eu responsável pelas oficinas de fotografia.



Oficina de Fotografia na aldeia fernandes do povo Kanindé – Foto Iago Barreto



Exercício de leitura de imagem durante formação de cineastas indígenas no povo Tapeba na aldeia Lagoa 1 - Foto do monitor indígena Caio Jenipapo

Professor na Escola de Cinema indígena Jenipapo Kanindé, projeto realizado pela Associação de Mulheres indígenas Jenipapo –Kanindé. Um curso de três anos de duração fomentada pelo edital Escolas livres da Cultura da SECULT-CE, que prevê a formação de uma turma de alunos indígenas jenipapo-kanindé capacitados a pensar cinematograficamente suas experiências.



Aula de Edição - Foto Josi Jenipapo



Jaqueline Jenipapo gravando - Foto Iago Barreto Soares



Emille Jenipapo captando som - Foto Iago Barreto Soares

Arte Educador e Orientador na formação indígena de comunicação no povo potyguara da Viração, no município de Tamboril, que resultou no vídeo Uma aldeia chamada Viração convidado em 2019 para participar do festival de cinema For Rainbow com presença da diretora Letícia Potyguara então em 2019 com 13 anos.



Letícia Potyguara, diretora de Uma aldeia Chamada Viração, vídeo que orientei durante a oficina. Foto Iago Barreto

Arte Educador e Orientador da oficina de comunicação e cinema no povo Anacé da Taba no município de Caucaia, a oficina resultou no média Taba dos Anacé de direção coletiva dos alunos indígenas. O vídeo foi exibido em vários encontros indígenas como assembleias e reuniões escolares, também no Museu de Arte Contemporânea (MAC) do Dragão do Mar..



Oficina de vídeo na Taba dos Anacé - Foto Iago Barreto



Arte de convite para Taba dos Anacé no MAC



Debate com Rapha Anacé que foi meu aluno durante a oficina- Foto Luiz Alvez

Fotógrafo e pesquisador participante da Caravana do Museu Indígena Tremembé, ganhadora da 31ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade. O projeto, que ocorre desde 2017 tem como objetivo levar o Cacique João Venâncio e o Pajé Luis Caboclo, ambos da etnia Tremembé a visitar todas as outras etnias do Ceará com o intuito de realizar rodas de conversa que levem a valorização dos saberes indígenas.



Cacique João Venâncio Tremembé em ritual durante a I Caravana do Museu Indígena Tremembé - Foto Iago Barreto Soares



Luzinário Potyguara durante ritual na I Caravana do Museu Indígena Tremembé-Foto Iago Barreto Soares

Projeto Cearense ganha maior prêmio do Patrimônio Cultural Brasileiro

Por admin, 1 de novembro de 2018 ATUALIZADO EM 1 DE NOVEMBRO DE 2018 ÀS 10:10:44

Itarema- A II Caravana do Museu Indígena Tremembé é um dos oito projetos vencedores da 31ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Os responsáveis pelos projetos vão ser homenageados ao lado dos outros ganhadores, em uma festa realizada no próximo dia 9, deste mês de novembro, no Teatro da Paz, em Belém (PA).



Itarema- CE; aldeamento Tremembé, de Almofala, recebe a visita de estudantes e docentes da UFC (Foto: divulgação/UFC).

Matéria no Diário do Nordeste sobre a premiação do projeto da Caravana do Museu Indígena Tremembé

.Fotógrafo conceitual do espetáculo Arragaia XXVII turma da Licenciatura em Teatro do IFCE dirigido por Liliana Matos, que trabalha o onírico em relação a espiritualidade Indígena e Afro-brasileira.



Foto Iago Barreto Soares



Foto Iago Barreto Soares

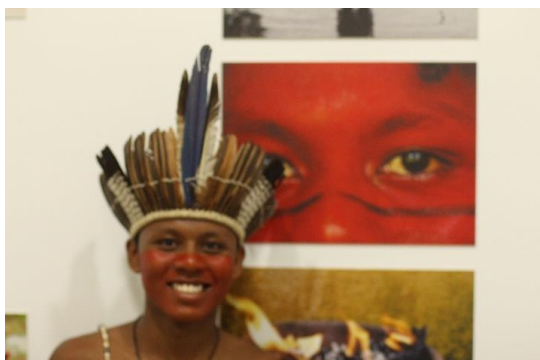
Curador na exposição Nas aldeias, o cotidiano da juventude indígena, trabalho em parceria com a Associação de desenvolvimento local Co-produzido(ADELCO) a exposição é a primeira no Ceará a contar com fotógrafos de múltiplas etnias, estando presente artistas tapeba, pitaguary, kanindé, tabajara, jenipapo-kanindé e Tremembé. Aexposição foi realizada no Museu de Arte da UFC(MAUC), no Porto Iracema das Artes, na Escola Indígena Jenipapo-Kanindé, e no Centro cultural do Bom jardim durante o ano de 2018.



Emille Jenipapo, uma das fotógrafas indígenas com uma das suas fotos sobre o povo tapeba - Foto Iago Barreto Soares



Matéria sobre a exposição e o recente movimento de ensinar fotografia e audiovisual para os povos indígenas do Ceará



Samuel Tapeba, tanto fotógrafo como fotografado na exposição- Foto Iago Barreto Soares



Natan Jenipapo, fotógrafo indígena em frente uma de suas fotos durante a exposição na Escola Jenipapo-Kanindé - Foto Iago Barreto Soares

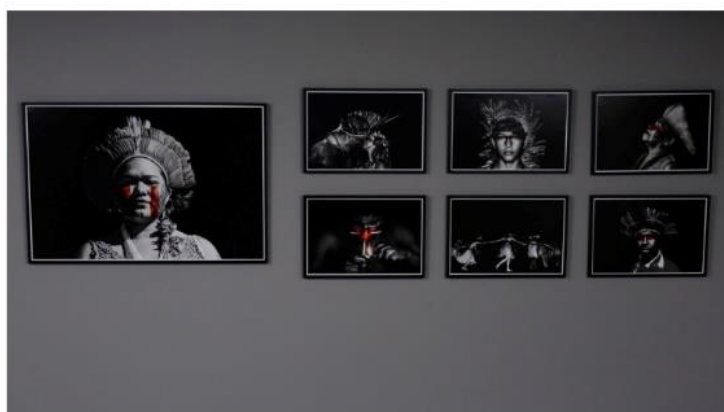


Reunião dos fotógrafos indígenas no MAUC durante abertura da exposição - Foto Leon Reis

Artista convidado para o 25^a salão de artes unificar com o trabalho Marcados de urucum, sangue e terra, trabalho que apresenta a força do urucum (tinta vermelha a partir de plantas) nos rostos indígenas como demarcação dos corpos enquanto etnia.



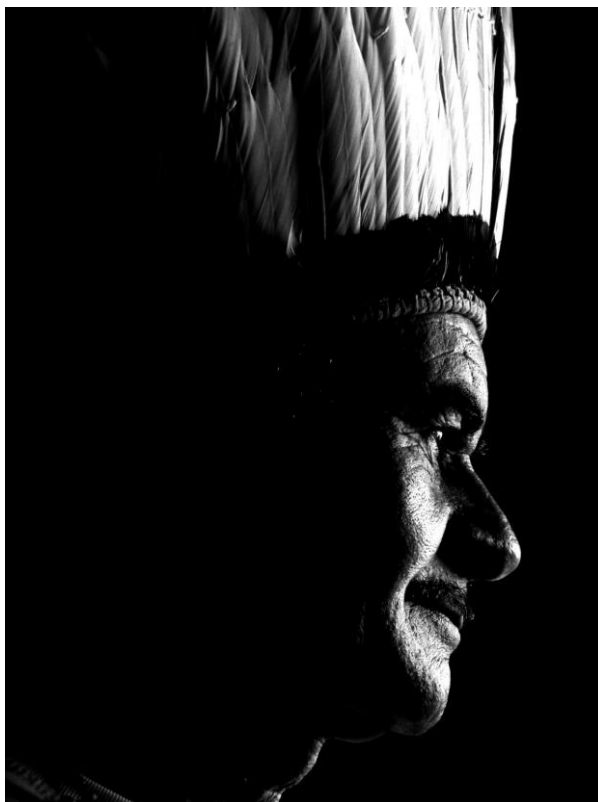
Fotos-Iago Barreto



Iago Barreto investe nas tintas que consagram a comunicação corporal dos indígenas. "Marcados de urucum, sangue e terra" afirma a presença da palavra, mesmo sem a presença do recurso gráfico

Matéria no Diário do Nordeste sobre a exposição

Expositor no 15^a Festival Nóia com o trabalho Kanindé de Aratuba, fotografia que faz parte de um estudo sobre os rostos do povo Kanindé.



Cícero Kanindé - Foto Iago Barreto Soares

Dos **52 trabalhos fotográficos** recebidos, o curador **Carlos Gibaja**, fotógrafo profissional e professor universitário de fotografia, selecionou 10. A seleção abrange quatro instituições cearenses de ensino, em duas categorias: individual e série.

Confira a lista de selecionados:

Mostra Cearense de Fotografia Universitária - Selecionados

CATEGORIA INDIVIDUAL

Auto-escaneamento (2016, UFC), de Allan Gomes Menezes

Galo (2016, Unifor), de Beatriz Oliveira

Kanindé de Aratuba (2015, Unifor), de Iago Barreto Soares

Maculação (2016, UFC), de Álamo Pascoal

Mar Construído (2016, UFC), de Matheus Aguiar

Shosanna (2015, Travessa da Imagem), de Francisco Emanuel Duarte

Comprovação do Festival Nóia

Expositor e debatedor na Mesa-redonda Da ancestralidade Brasileira a Cultura Popular Nordestina na Unifor com o trabalho Batismos Indígenas, pesquisa com rituais de batismo nas etnias tremembé, pitaguary e tapeba.



Batismo Tapeba - Foto Iago Barreto Soares

Tribo Jariapapo-Kanindé, foto de Iago Barreto Soares.

Com o objetivo de aprofundar novos conhecimentos sobre a ancestralidade brasileira e de que modo ela está viva na cultura popular, será realizada na Unifor, no dia **28 de março**, uma mesa-redonda, a fim de contribuir para uma compreensão da Psicologia da Cultura Brasileira.

O evento, com início às 9h15 no auditório do Bloco H, é fruto do Grupo de Estudos de Psicologia Analítica, com enfoque na Alma Brasileira. A organização é do curso de Psicologia da Unifor, em parceria com a Liga de Psicologia Analítica da UFC e o Movimento Espiral.

O debate contará com a participação de **Roseberg Cariry**, pesquisador de cultura popular e cineasta brasileiro; e a professora **Maíra Maia de Moura**, coordenadora do Grupo de Estudos de Psicologia Analítica e psicóloga de orientação junguiana. Os convidados apresentarão um debate sobre a alma ancestral e de que modo ela está representada na cultura nordestina, nas festas populares, na música, nas danças e narrativas.

Na programação, será realizada ainda uma exposição de fotografias dos povos indígenas de autoria de **Iago Barreto Soares**.

Informe da Universidade de Fortaleza da Exposição

Fotógrafo participante do livro Inventário Socioambiental do povo Tremembé de Almofala realizando imagens de lideranças indígenas e artesãos locais. Produzido pela Associação de Desenvolvimento Local Co-Produzido(ADELCO).



Neném Beata Tremembé - Foto Iago Barreto Soares



Foto da Neném Beata no Livro Inventário Sociambiental do povo Tremembé de Almofala

Fotógrafo Ativista junto a Federação dos povos indígenas do Ceará. Realizando imagens para fortalecimento da memória sobre as lutas indígenas no Estado. Destaco as ações realizadas no Acampamento Terra Livre em 2018 e 2019, e a cobertura fotográfica do bloqueio indígena na BR-222



Luiza Canuto Tabajara no Acampamento Terra Livre de 2019 em Brasília – Foto Iago Barreto Soares



Cacique Edmilson Kalabaça no Acampamento Terra Livre de 2019 em Brasília – Foto Iago Barreto Soares



Zu Kanindé no Acampamento Terra Livre de 2019 em Brasília – Foto Iago Barreto Soares



Ação do Neto Potyguara Acampamento Terra Livre de 2018 em Brasília – Foto Iago Barreto Soares



Bloqueio na CE 222 em 2019 com presença de todas as etnias indígenas do Ceará – Foto Iago Barreto Soares

Fotógrafo pesquisador de festas indígenas atuando em conjunto com vários grupos para formação de um acervo de imagens sobre as principais festas e rituais dos povos do Ceará. Ressalto que nem todas as festas possuem datas fixas, sendo parte do calendário indígena de acordo com suas próprias pautas no período, Dentre os grupos que trabalho destaco o Museu Indígena Tremembé, o NEABI Fortaleza do IFCE, a Associação de Desenvolvimento Local Co-Produzido(ADELCO) e o CETRA Centro de estudos do trabalho e assessoria ao trabalhador(Cetra). As festas até então registradas desde 2015 são:

Festa da Carnaúba do Povo Tabepa



Cassimiro e Raimunda Tapeba - Foto Iago Barreto Soares



Toré Tapeba - Foto Iago Barreto Soares

Festa do Murici e do Batiputá do povo Tremembé de Itapipoca.



Ritual na Praia durante Festa do murici e do batiputá - Foto Iago Barreto Soares



Ritual na Praia durante Festa do murici e do batiputá - Foto Iago Barreto Soares



Colheita do murici e do Batiputá durante a festa - Foto Iago Barreto Soares

Festa da Colheita do povo Tabajara de Poranga.



Casamento Tabajara durante a festa da Colheita - Foto Iago Barreto Soares



Toré Tabajara durante a Festa da Colheita - Foto Iago Barreto Soares



Toré Tabajara durante a Festa da Colheita - Foto Iago Barreto Soares

Marcha Indígena Tremembé no sete de setembro



Janiel Tremembé na Marcha Tremembé em Almofala - Foto Iago Barreto Soares



Marcha Tremembé em Almofala - Foto Iago Barreto Soares



Preparação para Marcha Tremembé em Almofala - Foto Iago Barreto Soares

Festa do Milho Pitaguary.



Ritualística durante Festa do Milho dos Pitaguary na aldeia Olho D'água - Foto Iago Barreto Soares



Ritualística durante Festa do Milho dos Pitaguary na aldeia Olho D'água - Foto Iago Barreto Soares



Ritualística durante Festa do Milho dos Pitaguary na aldeia Olho D'água - Foto Iago Barreto Soares

Festa do Marco Vivo Jenipapo Kanindé ou festa da Sagrada Yburana em 14 de Abril.



Emille Jenipapo na Festa do Marco Vivo- Foto Iago Barreto Soares



Pajé João Jenipapo na Festa do Marco Vivo- Foto Iago Barreto Soares

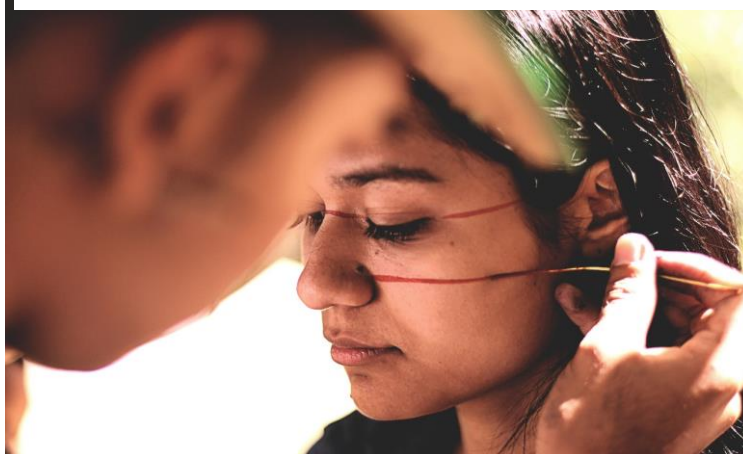


Cacique Irê Jenipapo na Festa do Marco Vivo- Foto Iago Barreto Soares

Festa do Mungunzá do povo Kanindé de Aratuba.



Ritualística Kanindé durante a Festa do Mungunzá - Foto Iago Barreto Soares



Pintura Kanindé durante a Festa do Mungunzá - Foto Iago Barreto Soares

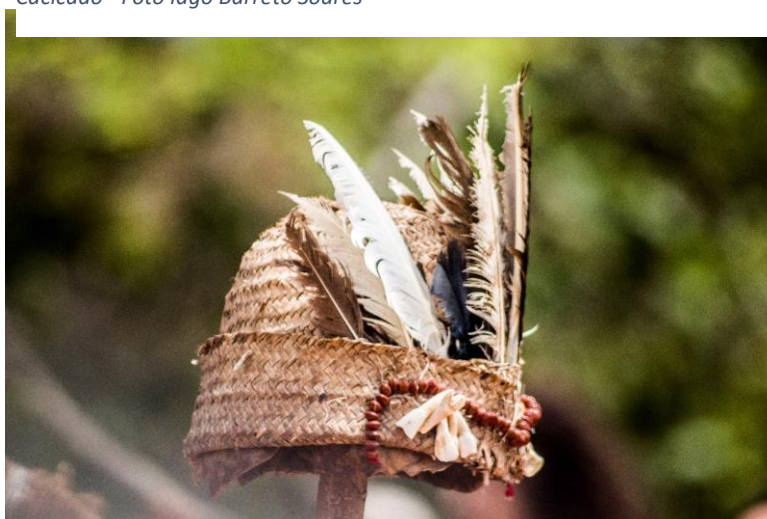


Pintura Kanindé durante a Festa do Mungunzá - Foto Iago Barreto Soares

Festa do Cacicado Anacé ou dia da memória do Cacique Antônio Anacé, em 4 de novembro.



Figura 1 Cacique Roberto e Cacique Climério dos anacé durante a Festa do Cacicado - Foto Iago Barreto Soares



Cocar do falecido Cacique Antônio presente nos rituais do dia do Caciado - Foto Iago Barreto Soares



Toré Anacé na Festa do Cacicado Anacé – Foto Iago Barreto Soares

Lavagem de Cabeça do povo Pitaguary.



A lavagem de cabeça é um ritual afro indígena feito durante a madrugada - Foto Iago Barreto Soares



Foto Iago Barreto Soares



Foto Iago Barreto Soares